

VIA EXPRESSA WALDEMAR PASCHOAL

Lei nº 6957 de 28-04-1992, Artigo 1º

Formada pelas duas pistas de tráfego viário conhecidas por Via Expressa São Paulo ou Via Expressa Aquidabã

Início na confluência das ruas Miguel Paschoal, Dr. Gabriel Penteado e avenida Marechal Carmona

Término na rua General Marcondes Salgado

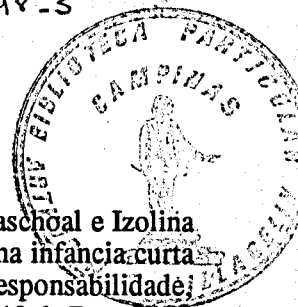
Centro

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Jacó Bittar. Projeto de lei nº 133/92. Processo CM 62.232.

WALDEMAR PASCHOAL

Waldemar Paschoal nasceu em Campinas em 24-setembro-1926 e faleceu em Campinas em 07-novembro-1991. Era filho de Miguel Paschoal e Izolina Borghi Paschoal e foi casado com Luzia Renzulli Paschoal com quem teve dois filhos: Paulo Sergio e Waldemar. Todos seus estudos foram realizados no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora". Aos 18 anos, começou a trabalhar no Posto Anchieta, de propriedade da família, em companhia de seus irmãos Orlando e Donato. Era o início de uma união que fez nascer, cinco anos mais tarde, a primeira loja de pneus Dpaschoal. Dividia tarefas com seus irmãos, com destaque ao atendimento a clientes. Waldemar traçou uma carreira na empresa marcada pela retidão de princípios e respeito dos funcionários. Exerceu por vários anos o cargo de diretor da Dpaschoal S/A e em dezembro de 1989, assumiu o cargo de presidente da Fundação Donato Paschoal, trabalhando junto a entidades assistenciais, educacionais e filantrópicas. Dispostos a ajudar aos necessitados, acumulou no decorrer dos anos um enorme número de pessoas por ele assistidas. Sua presença e participação em entidades, asilos, igrejas, pastorais ou na própria comunidade era uma rotina que sempre manteve, notadamente ao Asilo dos Velhos em Campinas, onde era considerado conselheiro-mentor.

WALDEMAR PASCHOAL



Nascido em 24 de Setembro de 1926 no bairro Bonfim em Campinas, filho de Miguel Paschoal e Izolina Borghi Paschoal, era o mais novo de 5 irmãos: Donato, Rosa, Orlando e Dirce. Teve uma infância curta ao lado de seus pais que morreram quando tinha apenas 11 anos. Sua irmã Rosa, assumiu a responsabilidade levando-o para junto de si, onde ficou até seu casamento com Luzia Renzulli Paschoal em 19 de Dezembro de 1947. União que gerou dois filhos: Paulo Sérgio e Deminha.

Sempre estudando no Liceu de Campinas, o que contribuiu em sua formação religiosa, era conhecido por sua moral inabalável. Amigo de muitas pessoas, apreciava contar histórias que ilustravam experiências de vida, sempre enriquecendo-as com detalhes, na intenção de transformá-la em um exemplo a quem o estivesse ouvindo. Com este estilo, retratando tantos fatos ao longo dos anos, o Sr. Dema pode ser considerado um historiador contemporâneo.

Disposto a ajudar aos necessitados, acumulou no decorrer dos anos um grande número de pessoas por ele assistidas. A presença e a participação em entidades, asilos, igrejas, pastorais ou na própria comunidade era uma rotina que ano a ano vinha mantendo, enraizando em cada uma delas o seu jeito simples porém convicto. O Asilo dos Velhos em Campinas foi uma das entidades onde sua participação foi mais destacada. Dado ao tempo que lá esteve presente, era tido como um conselheiro-mentor que além de trabalho e donativos proporcionava periodicamente, em datas especiais, almoços com os internos. Sua atividades eram tão amplas, que até mesmo quem estava próximo a ele desconhecia a totalidade de pessoas que ele sistematicamente assistia de várias formas, chegando, algumas vezes, a ``adotar`` pessoas que necessitavam de amparo.

Sua vida profissional iniciou-se aos 18 anos, quando começou a trabalhar no Posto Anchieta de propriedade da família junto com seus irmãos Orlando e Donato. Era o início de uma união que fez nascer, cinco anos mais tarde, a primeira loja de pneus Dpaschoal. Dividia tarefas com seus irmãos com destaque no atendimento a clientes, Waldemar traçou uma carreira na empresa marcada pela retidão de princípios e respeito dos funcionários. Exercendo por vários anos o cargo de Diretor da Dpaschoal S/A, em Dezembro de 1989 assume o cargo de Presidente da Fundação Donato Paschoal, onde vinha trabalhando junto a entidades assistenciais, atividades educacionais e filantrópicas.

No dia 7 de Novembro de 1991 ele deixa familiares, colegas, admiradores e amigos - Muitos amigos.

Desde algum tempo atrás, o ``Seu Dema`` vinha buscando colocar no papel a sua opinião sob vários aspectos pertinentes à vida pessoal e profissional. Estas anotações, localizadas forma de testamento, são talvez uma tentativa de enraizar suas convicções, externadas com extrema simplicidade e consistência, são na realidade atitudes que povoaram sua vida e seu trabalho.

- `` A HONESTIDADE na empresa deve ser para com o funcionário, fornecedor e cliente''
- `` Devemos sempre buscar o entendimento na equipe''
- `` A UNIÃO deve prevalecer em todas as áreas da empresa''
- `` A empresa deve buscar saber a situação pessoal e profissional de cada funcionário e ajudar caso preciso''
- `` O crescimento profissional de cada pessoa, depende exclusivamente dela mesmo''
- `` Todos devemos trabalhar com disposição''
- `` Se não gostarmos da empresa, não trabalhamos com prazer''
- `` Devemos ``pensar`` quando trabalhamos''
- `` Sempre devemos atender aos outros com um sorriso''
- `` Tudo que produzimos, devemos fazer com qualidade''
- `` A base da felicidade é viver em harmonia com a família''
- `` Devemos sempre ajudar aos necessitados, principalmente aos que estão próximos''